



RELAÇÃO DO COVID-19 E A INCIDÊNCIA DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DANIELA ALVES DO CARMO; HIGOR CHAGAS CARDOSO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a Covid-19 é uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 e, apesar de ser um vírus que acomete o sistema respiratório, seus efeitos não são limitados a esses órgãos, já que, durante a pandemia pelo coronavírus, percebeu-se a formação de trombos em pacientes com ou sem histórico de doenças vasculares, causando a Trombose Venosa Profunda (TVP). Há três condições clínicas principais que podem levar à formação de coágulos sanguíneos, descritos como a tríade de Virchow: a estase sanguínea, a hipercoagulabilidade e a lesão endotelial. Assim, é interessante discutir a influência do Covid-19 no aparecimento da trombose. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre o Covid-19 e a incidência de TVP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujas buscas foram realizadas nas plataformas eletrônicas *Publisher Medline (PUBMED)* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, com os seguintes descritores: COVID-19 e TROMBOSE e o booleano AND. Foram incluídos artigos originais, escritos entre 2020 e 2022 e em línguas portuguesa e inglesa. Ao final, foram selecionados quatro artigos para comporem a revisão. **RESULTADOS:** Os pacientes com coronavírus tinham um número aumentado de D-Dímero, plaquetas, proteína C-reativa (CRP), fibrinogênio, ferritina e procalcitonina. Dessa forma, é observável que pacientes com COVID-19 ativam várias respostas inflamatórias e coagulatórias sistêmicas que são vitais para a defesa do hospedeiro, mas podem levar a situações deletérias, principalmente para os pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), que já se encontram mais vulneráveis e com suas capacidades de movimentação reduzidas. Dessarte, as desordens do sistema de coagulação, em que os pacientes infectados pelo vírus apresentam um estado de hipercoagulabilidade e pró-inflamatório mimetiza uma vasculite. Assim, devido à alta carga trombótica, é necessária uma terapia farmacológica agressiva. **CONCLUSÃO:** Ficou claro que a “tempestade de citocinas” produzida pelo hospedeiro e induzida pela infecção viral causa hipercoagulabilidade, e a internação em UTIs contribui com a estase sanguínea, dois componentes da Tríade de Virchow, o que explica a maior incidência de TVP em pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: Trombose venosa, Trombofilia, Síndrome pós covid-19 aguda, Covid-19, Síndrome da liberação de citocina.